XML (Extensible Markup Language)

- XML é uma Recomendação W3C
- XML apenas descreve os dados e o que eles significam
 - O HTML que foi desenvolvido para mostrar os dados e a "aparência" deles
 - o XML é um complemento ao HTML e não um substituto deste
- XML foi desenvolvido para estruturar, armazenar e enviar os dados
- "XML is a cross-platform, software and hardware independent tool for transmitting information" – W3Schools
- Com XML os dados são mantidos separados do seu código HTML
- Com XML a troca de dados entre sistemas incompatíveis é possível
- As tags do XML não são pré-definidas, você deve criar as suas próprias tags, obedecendo a um pequeno conjunto de regras de sintaxe.

Regras de Sintaxe do XML

- o Todos os documentos XML devem conter a "declaração XML"
 - Define a versão do XML e a codificação de caracteres usada no documento
 - <?xml version="1.0" encoding="ISSO-8858-1"?>
 - A declaração XML não é parte do documento XML, não é um elemento do documento XML, e por isso não precisa de uma tag de fechamento
- o Todos os documentos XML devem conter um, e apenas um, elemento raiz
 - <raiz> ... </raiz>
 - Entre as tags do elemento raiz que estarão todas as outras tags do seu documento XML
 - Elemento que "diz" o que é o documento
- o Todos os elementos devem ter uma tag de fechamento
 - Existem duas construções válidas
 - <teste>Teste 1</teste> o elemento teste tem conteúdo
 - <teste /> o elemento teste é vazio
 - Diferente do HTML que pode ter tags que não são fechadas
- XML é case sensitive
 - <teste> é diferente de <Teste>>
- Os elementos XML devem estar corretamente aninhados
 - Correto: <i>texto em negrito e em itálico</i></i>
 - Incorreto: <i>texto em negrito e em itálico</i>
- Os valores dos atributos devem estar entre aspas
 - Tanto faz se são aspas duplas ou simples
 - Correto: <data="22/12/1981"></data>
 - Incorreto:<data=22/12/1981></data>
- Os nomes dos elementos devem seguir as regras
 - Nomes podem possuir letras, números e outros caracteres
 - Nomes não podem começar com número ou caractere de pontuação
 - Nomes não podem começar com as letras XML e suas variações
 - Nomes não podem conter espaços
- Sintaxe dos comentários:
 - <!--Comentário-->
- Um documento XML que siga essas regras de sintaxe é um documento XML Bem Formado

• Elementos XML

```
<?xml version="1.0" encoding="ISSO-8859-1"?>

<familiares>

<filho1 atributo="1">Conteúdo do elemento</filho1>

<filho2 atributo="332">Conteúdo do elemento</filho2>

</familiares>
```

- o O elemento raiz é familiares
- Os elementos filho1 e filho2 são os elementos filhos de familiares
- o familiares é o elemento pai de filho1 e filho2
- o filho1 e filho2 são elementos irmãos por possuírem o mesmo pai

Atributos

- Todos os elementos XML podem conter atributos
- Os atributos geralmente carregam informações que não são parte dos dados
- Como já foi mencionado, todos os valores dos atributos devem estar entre aspas, duplas ou simples
- o Não existem regras que digam quando usar elementos filhos ou atributos
- Os exemplos a seguir carregam a mesma informação:

Documento XML válido

 Um documento XML é dito válido se, além de ele ser bem formado, ele estiver de acordo com um DTD ou XML Schema.

Utilizando CSS com XML

- É possível formatar um documento XML utilizando folhas de estilo CSS
- Não é o padrão W3C
 - Coloca-se a descrição abaixo no documento XML para ligar um CSS ao documento XML
 - <?xml-stylesheet type="text/css"href="arquivo.css"?>

Utilizando XSL com XML

- É o padrão W3C para formatar documentos XML:
 - <?xml-stylesheet type="text/xsl" href="simple.xsl"?>
- o Este assunto será abordado mais adiante.

• Prefixos e XML Namespaces

- o São utilizados para resolver conflitos de nomes entre documentos XML
- No primeiro exemplo a tag se refere a uma tabela enquanto que no segundo exemplo a tag se refere a uma mesa, existindo claramente um conflito de nomes:

o Uma maneira de resolver conflitos é utilizando prefixos:

```
<h:table>
  <h:tr>
  <h:ttable>
  <f:table>
  <f:name>Coffee Table</f:name>
  <f:width>80</f:width>
  <f:length>120</f:length>
  </f:table>

</pre
```

- Outra maneira de resolver os conflitos é utilizando namespaces
 - Utilizamos o atributo xmlns para definir um namespace em uma tag
 - xmlns:namespace-prefix="namespaceURI"
 - Todos os filhos do elemento no qual o namespace foi definido terão associados a eles o mesmo namespace do elemento pai
- Os exemplos abaixo são os mesmos anteriores só que com a utilização dos namespaces:

```
<h:table xmlns:h="http://www.w3.org/TR/html4/">
  <h:table xmlns:h="http://www.w3.cng/TR/html4/">
  <h:tr>
  <h:td>Apples</h:td>
  <f:name>Coffee Table</f:name>
  <f:width>80</f:width>
  <f:length>120</f:length>
  </f:table>

<pr
```

- Podemos definir um namespace padrão para o documento para que não seja necessário o uso dos prefixos em todos os elementos do documento XML
 - xmlns="namespaceURI"

• <u>Caracteres Ilegais</u>

Alguns caracteres são ilegais no documento XML e causarão erro se utilizados.
 Para evitar isso utilizamos as entidades de referência da tabela abaixo:

<	<	Menor que		
>	>	Maior que		
&	&	E comercial		
&em	1	Apóstrofo		
"	"	Aspas		

- Com erro: <message>4M salary < 1000 then</message>
- Sem Erro: <message>4M salary < 1000 then</message>
- Observação: somente os caracteres "<" e "&" são ilegais no XML, os outros são legais, mas é uma boa prática também substituí-los

XML CDATA

- o Todo o texto em um documento XML será analisado pelo parser
- Para que algum texto não seja analisado pelo parser devemos colocá-lo dentro de uma seção CDATA:
 - <![CDATA[...]]>
 - Todo o conteúdo de uma seção CDATA é ignorado pelo parser
 - O XML não permite que existam seções CDATA aninhadas

```
<script>
<![CDATA[
   function matchwo(a,b)
   {
   if (a < b && a < 0) then
      {
      return 1
      }
   else
      {
      return 0
      }
   }
   }
}
</script>
```

DTD (Document Type Definition)

- Um documento XML é válido se ele, além de ser bem formado, segue as regras de um DTD ou de um XML Schema
- O propósito do DTD é definir os blocos válidos de um documento XML. Ele define a estrutura do documento como uma lista de elementos e atributos válidos.
- O DTD pode ser declarado dentro do documento XML ou pode ser criado num outro documento e ser referenciado no XML
- "DTD define a construção de blocos válidos para um documento XML, bem como a estrutura desse documento, usando uma lista de elementos válidos" FCC
- "Permite descrever cada marca (tag) e fornecer regras para interpretar cada informação usada em um arquivo XML" FCC

• <u>Declaração Interna</u>

<!DOCTYPE elemento-raiz [declaração-dos-elementos]>

Declaração Externa

- o É necessário associar o XML ao DTD
 - Adiciona-se a linha abaixo no documento XML
 - <!DOCTYPE elemento-raiz SYSTEM "nome-do-arquivo">
 - Cria-se um documento com as informações do DTD

```
<!ELEMENT note (to,from,heading,body)>
<!ELEMENT to (#PCDATA)>
<!ELEMENT from (#PCDATA)>
<!ELEMENT heading (#PCDATA)>
<!ELEMENT body (#PCDATA)>
```

Blocos de Construção

Um documento DTD pode conter:
os Atributos Entidades PCDATA CDATA

1. Declaração dos elementos

<!ELEMENT nome-do-elemento categoria> <!ELEMENT nome-do-elemento (conteúdo-do-elemento)>

Elementos vazios

<!ELEMENT nome-do-elemento EMPTY>

Exemplo DTD:

<!ELEMENT br EMPTY>

Exemplo XML:

Elementos com PCDATA, CDATA ou qualquer conteúdo

<!ELEMENT nome-do-elemento (#PCDATA)> <!ELEMENT nome-do-elemento ANY>

Exemplo DTD:

<!ELEMENT from (#PCDATA)>

<!ELEMENT note ANY)>

Exemplo DTD:

• Elementos com filhos

 Os filhos devem aparecer no documento XML na ordem exata na qual foram declarados no DTD

<!ELEMENT nome-do-elemento (filho1)>

<!ELEMENT nome-do-elemento (filho1,filho2,...)>

Exemplo DTD:

<!ELEMENT note (to,from,heading,body)>

Declaração de elementos com apenas uma ocorrência

<!ELEMENT nome-do-elemento (nome-do-filho)>

Exemplo DTD:

<!ELEMENT note (mensagem)> → somente uma ocorrência de mensagem

• Declaração de elementos com no mínimo uma ocorrência

<!ELEMENT nome-do-elemento (nome-do-filho+)>

Exemplo DTD:

<!ELEMENT note (mensagem+)> → no mínimo uma ocorrência de mensagem

Declaração de elementos com zero ou mais ocorrências

<!ELEMENT nome-do-elemento (nome-do-filho*)>

Exemplo DTD:

<!ELEMENT note (mensagem*)>

Declaração de elementos com zero ou uma ocorrência

<!ELEMENT nome-do-elemento (nome-do-filho?)>

Exemplo DTD:

<!ELEMENT note (mensagem?)> → zero ou exatamente uma ocorrência de mensagem

Declaração de conteúdo do tipo "um ou outro"

Exemplo DTD:

<!ELEMENT note (to,from,header,(message|body))>

O exemplo indica que o elemento *note* deve conter **um** elemento *to*, **um** *to* e **um** *header* e ainda **um** *message* **ou um** *body*

• <u>Declaração de conteúdo misto</u>

 Podemos misturar o conteúdo dos elementos da maneira que acharmos conveniente

Exemplo DTD:

<!ELEMENT note (#PCDATA|to|from|header|message)*>

O exemplo indica que o elemento *note* pode conter zero ou mais ocorrências de *PCDATA*, to, from, header ou message

2. Declaração dos atributos

<!ATTLIST element-name attribute-name attribute-type default-value>

Attribute-type	Descrição
CDATA	O valor é CDATA
(em1 em2)	O valor deve ser um dos contidos na enumeração
ID	O valor é um identificador único
IDREF	O valor é um ID de outro elemento
IDREFS	O valor é uma lista de Ids
NMTOKEN	O valor é um nome XML válido
NMTOKENS	O valor é uma lista de nomes XML válidos
ENTITY	O valor é uma entidade
ENTITIES	O valor é uma lista de entidades
NOTATION	O valor é um nome de uma notação
XML:	O valor é um valor XML predefinido

Default-value	Descrição
value	O valor padrão do atributo se nada for declarado
#REQUIRED	O atributo é obrigatório
#IMPLIED	O atributo não é obrigatório
#FIXED value	O atributo tem um valor fixo que não pode ser mudado

DTD:

<!ELEMENT quadrado EMPTY>

<!ATTLIST quadrado largura CDATA "0">

XML válido:

<quadrado largura="100" />

DTD:

<!ATTLIST person number CDATA #REQUIRED>

XML válido:

<person number="5677" />

XML inválido:

<person />

DTD:

<!ATTLIST telefone fax CDATA #IMPLIED>

XML válido:

<telefone fax="555-667788" />

Esse também é válido:

<telefone/>

DTD:

<!ATTLIST sender company CDATA #FIXED "Microsoft">

XML válido:

<sender company="Microsoft" />

XML inválido:

<sender company="Apple" />

DTD:

<!ATTLIST pagamento tipo (check|cash) "cash">

Exemplo de XML:

<payment type="check" />

ou

<payment type="cash" />

3. Entidades

- As entidades são variáveis usadas como "atalhos" para algum texto padrão ou caracteres especiais
- A declaração das entidades pode ser interna ou externa:

<!ENTITY nome-da-entidade "valor-da-entidade"> <!ENTITY nome-da-entidade SYSTEM "URI/URL">

Exemplo de declaração DTD interna:

<!ENTITY escritor "João Castro.">

<!ENTITY copyright "Copyright Resumos&Apostilas.">

Exemplo XML

<autor>&escritor;©right;</autor>

Exemplo de declaração DTD externa:

<!ENTITY escritor SYSTEM "http://resumosapostilas.blogspot.com/entidades.dtd"> <!ENTITY copyright SYSTEM" http://resumosapostilas.blogspot.com/entidades.dtd ">

Exemplo XML

<autor>&escritor;©right;</autor>

XSL = eXtensible Stylesheet Language

- XSL são as folhas de estilo do XML
 - XSL descreve como o documento XML deve ser apresentado
 - o Recomedação W3C
- XSL consiste em três partes
 - o XSLT = linguagem para transformar documentos XML
 - Xpath = linguagem para navegar nos documentos XML
 - XSL-FO = linguagem para formatar documentos XML

XSLT = eXtensible Stylesheet Language Transformer

- É uma recomendação W3C
- XSLT transforma um documento XML em outro documento que pode ser XML, XHTML, HTML ou qualquer linguagem reconhecida por um browser
- Um arquivo XSL uma folha de estilos para o XML.
- Os arquivos XSL são na verdade arquivos XML que utilizam o namespace específico do XSL, com o prefixo "xsl"
- O elemento raiz do XSLT pode ser o <xsl: stylesheet> ou, opcionalmente, o <xsl: transform>

```
<?xml version="1.0" encoding="ISSO-8858-1"?>
<xsl:stylesheet version="1.0" xmlns:xsl="http://www.w3c.org/1999/XSL/Transform">
...
    </xsl:stylesheet>
    Ou
    <?xml version="1.0" encoding="ISSO-8858-1"?>
    <xsl: transform version="1.0" xmlns:xsl="http://www.w3c.org/1999/XSL/Transform">
...
    </xsl:transform>
```

Exemplos de arquivos XSL

É necessário incluir uma referência ao arquivo XSL no seu documento XML

<?xml-stylesheet type="text/xsl" href="arquivo.xsl"?>

Vamos utilizar o XML simplificado abaixo e o XSL logo a seguir

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<xsl:stylesheet version="1.0" xmlns:xsl="http://www.w3.org/1999/XSL/Transform">
<xsl:template match="/">
<html>
<body>
     <h1>Abastecimentos</h1>
     Dia
          Mês
          Ano
          KM Total
          Km Rodados
          Gasolina
          Preço/litro
          Valor
     <xsl:for-each select="combustivel/abastecimento">
 <xsl:value-of select="dia"/>
     <xsl:value-of select="mes"/>
     <xsl:value-of select="ano"/>
     <xsl:value-of select="km total"/>
     <xsl:value-of select="km_rodados"/>
     <xsl:value-of select="gas"/>
     <xsl:value-of select="preço litro"/>
     <xsl:value-of select="valor"/>
 </xsl:for-each>
 </body>
</html>
</xsl:template>
```

 Para testar grave o primeiro arquivo como combustível.xml e o segundo como combustível.xsl e abra o XML no browser:

Abastecimentos

Dia	Mês	Ano	KM Total	Km Rodados	Gasolina	Preço/litro	Valor
22	05	2007	103045 km	452,5 km	31,132 litros	R\$2,68	R\$83,43
29	05	2007	103480 km	434,8 km	30,38 litros	R\$2,69	R\$81,72

Observação!

- o A FCC gosta de tentar confundir os candidatos com o formato do arquivo XSL
- XSL = extensible stylesheet language
- XLS = arquivo do Excel

1. Elemento <xsl:template match="XPath"> (tem tag de fechamento)

- É um elemento que define um "molde", ou "padrão" em conjunto com o atributo match
 - O Valor do atributo match é uma expressão XPath válida
 - O Uma expressão XPath funciona como navegar em um *filesystem*, no qual uma barra / seleciona os subdiretórios
- No exemplo,<xsl:template match="/"> associa o molde ao elemento raiz do documento XML
- O conteúdo dentro da tag <xsl:template> é código em XHTML que define como será exibido o conteúdo do arquivo XML no browser

Elemento <xsl:value-of select="XPath"> (o fechamento é feito na própria tag)

- É utilizado para extrair o valor de um nó específico dentro do arquivo XML
- O valor do atributo select deve ser uma expressão XPath válida
- No nosso exemplo o elemento <xsl:value-of select="dia"/> extrai o valor do nó dia

3. Elemento <xsl:for-each select="XPath"> (tem tag de fechamento)

- Utilizado para criar loops
- Permite extrair todos os elementos quando utilizado em conjunto com o xsl:value-of
- O valor do atributo select deve ser uma expressão XPath válida
 - No nosso exemplo definimos que deve ser extraído o valor de cada um dos filhos do elemento abastecimento
- O bloco de repetição no nosso exemplo é:

 O elemento <xsl:for-each> pode ser utilizado para filtrar o resultado com o uso dos operadores lógicos:

=	Igual	
!=	Não igual	
<	Menor que	
>	Maior que	

Para extrair só os abastecimentos feitos no dia 22
<xsl:for-each select="combustível/abastecimento[dia='22']">
Para extrair abastecimentos com valores maiores que R\$100
<xsl:for-each select="combustível/abastecimento[valor>'100']">

4. Elemento <xsl:sort select="XPath"> (não tem tag de fechamento)

- Serve para ordenar os resultados
- É colocado dentro de um elemento <xsl:for-each>

5. Elemento <xsl:IF test="expressão de teste"> (tem tag de fechamento)

- Faz testes condicionais
- Deve ser colocado dentro de um elemento <xsl:for-each>

Elementos <xsl:choose>, <xsl:when>, <xsl:otherwise> (tem tag de fechamento)

Utilizados para fazer múltiplos testes condicionas

```
<xsl:choose>
  <xsl:when test="expression">
    ... algum código ...
  </xsl:when>
  <xsl:otherwise>
    ... algum código ....
  </xsl:otherwise>
  </xsl:choose>
```

Bibliografia

W3Schools http://www.w3schools.com/

W3C http://www.w3c.org

Mini Curso Virtual Link

XML By Example

XSLT, O'Rilley